



ATA

9ª Reunião Ordinária
2º Período Legislativo

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de setembro de 2026 (dois mil e vinte e seis), na Câmara Municipal de Vereadores de Jupi/PE, com a presença dos 11 (onze) vereadores: **Antonio Jeffeton Ferreira Araujo Monteiro, Antônio Liberato Sobrinho, Antônio Pedro da Silva, Arnaldo Silvestre Vilela, Dielson Miguel Vieira, Fábio Júnior Teixeira, José Adriano da Silva, Josedilson dos Santos, Maria Joselma Alves Borges Santos, Paulo César Cordeiro Vilela e Vanderleia Almeida da Silva Silvério.** O **Sr. Presidente** cumprimenta a todos e inicia a Reunião às 09h:18min., informando que todas as Sessões desta Câmara, estão sendo transmitidas pela Rádio Líder FM/ 87.9 de Jupi, pelo Facebook e Instagram. Em seguida no **Expediente**, o **Sr. Presidente** convida a Secretária da Casa, Vereadora **Vanderleia Almeida** para fazer a leitura da Ata da 8ª (oitava) Reunião Ordinária e o Vereador **Paulo César** solicita a dispensa da leitura, devido todos os vereadores terem acesso a Ata antes da reunião. A Ata é submetida em votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Em seguida, a Secretária faz a leitura da Pauta da Reunião: - **Projeto de Lei nº. 017/2026**, autoria do Poder Executivo Municipal, o qual "Dispõe acerca da alteração das alíquotas de contribuição previdenciária ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Jupi-PE e dá outras providências" (**1ª Votação**); - **Projeto de Lei nº. 018/2026**, autoria do Poder Executivo Municipal, "Altera o Inciso VI do Art. 1º. da Lei Municipal nº. 529, de 31 de maio de 2013, para dispor sobre a remuneração"

CNPJ: 11.240.967/0001-67

Avenida Napoleão Teixeira Lima, S/N – Centro – Jupi-PE – 55.395-000

e-mail: cmvjupi@gmail.com





e os direitos dos membros do Conselho Tutelar do Município de Jupi, revoga a Lei Municipal nº. 632, de 05 de dezembro de 2017, e dá outras providências” (1ª Votação); - **Indicação nº. 075/2026**, autoria do Vereador Antônio Liberato Sobrinho, que “Solicita a Exma. Prefeita desse município, Sra. Rivanda Maria Freire Lima Teixeira, por intermédio da secretaria municipal competente, veemente apelo, no sentido de que seja realizada a implementação de um sistema de saneamento básico, no trecho que inicia em frente à Sede da COMPESA (Companhia Pernambucana de Saneamento) e se estende até a residência do Sr. José Ângelo da Silva (Zé da Bala), na Rua Júlia Pastora de Souza, desta cidade”; **Moção nº. 007/2026**, autoria do Vereador Antônio Liberato Sobrinho, o qual “Solicita que seja consignado nos anais deste Poder Legislativo, em nome de todos os vereadores, “Moção de Pesar” aos familiares, pelo falecimento do Sr. Alexandre Henrique Barros Silva, ocorrido no dia 13 (treze) do mês e ano em curso”. Inicia-se o **Pequeno Expediente**. O **Sr. Presidente** informa que por decisão unânime do Plenário, às matérias serão votadas no **Pequeno Expediente**. Em seguida diz: Nós temos aqui o Projeto de Lei nº 017, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a alteração das alíquotas de contribuição previdenciária do Instituto de Previdência do nosso município. Nós sabemos que esses institutos existentes nos municípios podem, futuramente, acabar comprometendo as finanças municipais. Nesse projeto, o que está sendo alterado é o repasse da parte patronal ao Fundo de Previdência. Recebi algumas ligações e não sei se os demais vereadores também receberam, de questionamentos de pessoas dizendo que o projeto iria alterar a contribuição dos funcionários, mas não a contribuição do funcionalismo que permanece em 14%





(quatorze por cento) e o que irá mudar é apenas a parte patronal. Segundo o escritório de contabilidade, com a aprovação dessa Lei, o município passará a fazer um aporte de aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) mensais, devido à alteração no repasse para o Fundo de Previdência. Então, se não houver uma determinação maior ou uma mudança nesse sistema, futuramente esses Institutos de Previdência poderão acabar comprometendo e até quebrando os municípios. O **Projeto de Lei nº 017/2026**, foi submetido a discussão e faz uso da palavra o Vereador **José Adriano**, que cumprimenta a todos e diz: Senhor Presidente, o senhor traz uma fala que foi muito discutida ontem na nossa reunião da Comissão Permanente sobre esse projeto. Nós convocamos as Comissões de Constituição e de Educação e, também o Conselho Municipal de Educação, para que eles pudessem tomar conhecimento e saber o que está se passando. Conversando com a Vereadora Vanderleia Almeida, percebemos que esse impacto no município de Jupi pode ser muito significativo. Como o Senhor Presidente, também recebeu muitas ligações, acredito que todos nós recebemos, porque fizemos a divulgação do projeto, que é o correto e, também fizemos algumas indicações de acordo com as discussões. O projeto aumenta a obrigação previdenciária patronal e cria uma contribuição suplementar para custear o déficit atuarial do IPSJ. Ele estabelece uma contribuição patronal de 28% (vinte e oito por cento), a contribuição do servidor ativo de 14% (quatorze por cento) e além disso, uma contribuição suplementar do município, que cresce ao longo dos anos. Percebemos que é necessário fazer um planejamento, inclusive, na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), na LOA (Lei Orçamentária Anual) e no PPA





(Plano Plurianual), porque uma das preocupações do Conselho Municipal de Educação é justamente saber qual será a garantida dos servidores caso, por algum motivo, o instituto não consiga cumprir suas obrigações. Essa é a preocupação da garantia que a Prefeitura chegue junto, que nós temos desde ontem na reunião da comissão. Não sabemos quem estará aqui daqui a 10 (dez) anos, mas precisamos deixar essa preocupação registrada desde hoje. Com certeza isso ficará em ata, para que no futuro, fique registrado que já havia uma preocupação com essa situação. Ao mesmo tempo, é importante deixar claro que não existe prejuízo diretamente para o funcionário, que era a grande preocupação das pessoas que ligaram para nós. A contribuição do servidor permanece em 14% (quatorze). Então, nós temos, sim, o nosso apoio ao projeto, mas deixamos essa ressalva e essa preocupação para o futuro. O Vereador **Paulo César**, cumprimenta a todos e diz: Há ainda, no Artigo 1º (primeiro), Inciso II (dois), uma dúvida para questão de entendimento. A redação diz que a contribuição mensal dos segurados, aposentados e pensionistas será calculada sobre a parcela dos proventos e das pensões que superar 02 (dois) salários mínimos. Continua da mesma maneira como a gente colocou anteriormente, inclusive, na gestão passada, da qual também fizemos parte, porém, eu queria pedir a ajuda de vocês, porque estou com uma dúvida em relação à redação. Do jeito que está escrito, fica o entendimento de que quem recebe acima de 02 (dois) salários mínimos terá a contribuição calculada sobre o valor que supera os 02 (dois) salários. O Vereador **Antonio Jeffeton Monteiro** pede um aparte e diz: Na verdade, eu acho que é porque o problema que esteve no projeto antigo, era





justamente essa questão de redação. Eu acho que essa redação deveria na verdade estar mais clara, creio que faltou essa clareza. O Vereador **Paulo César** retoma sua fala e diz: É justamente isso. Na gestão passada, essa situação já foi resolvida, porque de início, a redação também dava esse sentido dúbio. Quando a gente sentou para conversar sobre o assunto, ficou definido que para quem recebesse acima de 02 (dois) salários mínimos, a contribuição de 14% (quatorze por cento), seria cobrada somente sobre o excedente dos 02 (dois) salários mínimos e não sobre o valor total. Na época, eu era presidente desta Casa e nós sentamos com o jurídico para esclarecer essa questão. Então, aqui também é preciso observar e corrigir essa redação, para que não fique nenhuma dúvida quanto à forma de cobrança. O Vereador **José Adriano** pede um aparte e diz: Ontem nós tivemos essa dúvida e ligamos para a contadora, ela citou exatamente isso que a gente estava em dúvida. Então, se exceder 02 (dois) salários mínimos, por exemplo: O professor, hoje, recebe 02 (dois) salários mínimos e a partir do momento que passar desse valor, aí entra essa nova contribuição. Então é isso, tem que exceder os 02 (dois) salários mínimos. A gente estava com essa dúvida, ligou diretamente para ela ontem e quem estava na reunião, percebeu que colocamos no viva-voz, justamente para tirar essa dúvida. O Vereador **Antônio Pedro**, faz uso da palavra, cumprimenta a todos e diz: Ontem, durante as discussões aqui nas Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contas, a gente viu o quanto é importante que todas as matérias que chegam a esta Casa, sejam devidamente discutidas. Persistindo as dúvidas e as contrariedades, partir para o diálogo para se chegar a alguma resolução. Uma das





coisas que questionei, senhores vereadores, que não são das Comissões Permanentes e que não estavam presentes, foi justamente a questão do prazo regimental das matérias, que estão chegando a esta Casa. Nós estamos com um projeto há pouco mais de uma semana aqui na Casa e, acredito eu, senhor presidente, com todo respeito, que deveria ter vindo alguém do Instituto de Previdência ou a Assessoria Jurídica do Instituto, para conversar com a Assessoria Jurídica da Câmara. Eu tenho dito, que muitas vezes, nós não temos condições de alcançar determinadas discussões e análises de algumas matérias aqui, porque precisamos de tempo e de calma para analisar, para que o nosso nome não saia às ruas como uma Câmara que não analisa e que está votando algo contra o pessoal. Nós temos aqui um público de aposentados e pensionistas que precisam ter clareza de que qualquer prejuízo que venha a surgir não é responsabilidade desta Casa, decorrente das mudanças e reformas previdenciárias que a gente já viu. Então, precisamos ter essa clareza para votar uma matéria dessa, por exemplo: Eu estou vendo uma diferença, porque sou aposentado em outro município e vejo uma diferença no meu contracheque. Como aposentado, não tenho esses descontos e essa é a discussão que eu queria trazer. Ontem, eu pedi tempo para que o projeto não viesse para a pauta de votação hoje, para que pudéssemos discutir com mais coerência e, na minha visão, não está sendo cumprido o rito regimental da Casa, porque não foi pedido regime de urgência para esse projeto. Poderia ficar pelo menos mais uma semana ou duas, para que a gente pudesse discutir melhor e só então votar. O Vereador **José Adriano** solicita um aparte e diz: O Vereador Antônio Pedro traz um alerta importante para a gente, principalmente para os





professores da rede que já estão aposentados ou que vão se aposentar. Você imagina, a pessoa passa 30 (trinta) ou 32 (trinta e dois) anos trabalhando, como tem muita gente por aí contribuindo e tendo descontos altos no salário, aí chega o momento da aposentadoria e vem novamente um desconto significativo. Então, acho que é algo que precisamos pensar para o futuro e ver como podemos fazer para que nossos servidores aposentados, que deram a vida pelo município e pela educação, não sejam prejudicados com esses descontos, mas que, ao mesmo tempo, isso também não deixe o município em débito. É uma grande discussão, presidente, e um grande debate que o Vereador Antônio Pedro traz nessa fala. O Vereador **Antônio Pedro** retoma sua fala dizendo: Lembrando e pegando aqui o que foi colocado pelo Vereador José Adriano, que realmente os servidores passam anos da sua vida profissional contribuindo para o Instituto de Previdência e gestões mal-intencionadas, quando não administram corretamente os recursos, acabam prejudicando os beneficiários e Jupi tem exemplo disso. São negociações e mais negociações com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), porque prefeitos deixam de repassar os recursos que são devidos ao Instituto de Previdência e agem de forma inadequada ao não fazer esses repasses, causando rombos gigantescos que depois recaem sobre as categorias. O **Sr. Presidente** usa da palavra e diz: Eu preciso entender o questionamento do Vereador Antônio Pedro. Quer dizer que em Jupi não se cobrava o 14% (quatorze por cento) ou só se cobra em Jupi, os descontos dos professores. Eu não entendi, porque esse projeto só está regularizando a questão da patronal e outra coisa, a gente sabe que dos trâmites, das tramitações das matérias, a gente ver que no Congresso





Nacional vota algo na meia-noite para outro dia para prejudicar o povo e aqui a gente não está prejudicando. Estamos regularizando uma Lei que na verdade está prejudicando o município, não a população, e não é uma Lei só de Jupi. Pelo que eu entendi, no município de São Bento do Una/PE, onde Vossa Excelência é aposentado, não desconta do seu contracheque. O Vereador **Antônio Pedro** retoma sua fala e diz: Tive a curiosidade de pedir meu contracheque e realmente não há esse desconto como aposentado. Questionei o prazo para que a gente tire todas as dúvidas. Não estou culpando o município, nem questionando se a gestão atual está errada e, caso haja algum erro, ele vem de antes, mas todo projeto que trata de previdência é um assunto polêmico e por isso não pode ser votado às pressas. O Vereador Paulo César, questionou a questão de onde incide o desconto sobre os 02 (dois) salários mínimos. O que não está claro na redação precisa ser esclarecido, mesmo que não haja revogação da Lei, principalmente quando o projeto chega para votação numa semana em que nem todos os vereadores estão presentes para discutir. O Vereador **Antônio Jeffeton** pede um aparte e diz: Presidente, visto a magnitude da matéria, fica difícil para nós, vereadores, continuar com esse voto agora, porque se existe a possibilidade de um município, como São Bento do Una/PE, ter a contribuição zero, enquanto aqui estamos colocando uma alíquota de 14% (quatorze por cento). Diante disso, gostaria de pedir "**Vista**" da matéria, porque o que está parecendo para a população é que estamos votando de uma hora para outra, incluindo uma taxa num momento delicado e às vezes as pessoas não entendem e deturpam as informações. Diante da fala do colega vereador, que mostrou a possibilidade de um município não ter essa





alíquota, embora o que eu pesquisei, indique que é uma alíquota obrigatória, ele levantou o debate de que existem municípios que não cobram. O **Sr. Presidente** diz: Eu continuo sem entender, porque o próprio vereador disse que apesar de ter conhecimento sobre esse desconto, Vereador José Adriano, quando surgiu a dúvida, ligou para o escritório de contabilidade e tirou as dúvidas. O projeto está na Casa há um bom tempo, não está em tempo regimental, mas está há um bom tempo. Já teve a reunião das Comissões Permanentes, ontem, as quais foram favoráveis. Não entendo, porque o Vereador Antônio Pedro, vem fazer esse questionamento agora, se teve tempo para isso e se a reunião das Comissões Permanentes, já ocorreu ontem. Então, a gente votou esse projeto na gestão passada, com esse desconto, não estou dizendo que é certo e não estou dizendo que votei satisfeito com o desconto, mas o desconto existe. A gente não está criando uma taxa nova agora, só está mantendo o desconto que já existe, inclusive, as pessoas que me questionaram, um funcionário aposentado, perguntou se essa taxa ia de 14% (quatorze por cento) para 17% (dezessete por cento), era esse o questionamento. Então, não estou entendendo porque o vereador está pedindo "**Vista**" na matéria, porque essa é uma matéria que já existe na Casa desde a reforma da previdência. O Vereador **Antônio Jeffeton** pede um aparte e diz: Quero só deixar claro, que o meu pedido de "**Vista**", foi só justamente por isso, que a gente chegou com um fato novo agora no Plenário, onde foi levantado uma justificativa de que em outro município não cobraria. Então, teoricamente se em outro município não cobraria para a população, vai entender que aqui também poderia não se cobrar. O **Sr. Presidente** diz: É interessante,





porque esse questionamento deveria ter entrado em pauta na reunião de ontem das Comissões Permanentes. O Vereador **Fábio Júnior** pede um aparte e diz: Ontem, enquanto Comissão de Constituição, Justiça e Redação, discutimos a pauta do projeto. Teve um momento em que colocamos no viva-voz para falar com a contadora Kelly, do Instituto de Previdência, que tirou essa dúvida da gente. Particularmente, estou vendo que é uma regularização patronal do que já vinha sendo descontado do município, não é nada novo, já vinha sendo descontado há um longo tempo e a gente está apenas adequando. Foi esse o entendimento da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. A Vereadora **Vanderleia Almeida**, cumprimenta a todos e diz: O projeto foi bem discutido ontem e, por isso é importante que todos estejamos presentes no dia marcado para a reunião de comissão, para que esse tipo de dúvida seja resolvido antes de trazer a matéria para cá. Ontem, observamos que só alguns vereadores estavam presentes. Acredito que todo vereador deveria comparecer quando houver um projeto dessa natureza, independentemente, de qual comissão seja. Ontem, convidamos a Secretaria Municipal de Educação, que esteve presente tirando dúvidas conosco, assim como o Conselho Tutelar, que também contribuiu com a discussão e também ligamos para a Contadora Kelly. Acredito que precisamos, para qualquer projeto que chegue à Casa, sentar e discutir mais a fundo. Se achamos que a matéria não deveria ser votada ainda, como é o caso de hoje, não deveríamos ter decidido, ontem, trazê-la para votação, hoje, por isso, a importância de cada vereador estar presente, assim a responsabilidade não fica só com a comissão, já que o projeto envolve todos os vereadores. Se for pedido **“Vista”**, cabe ao





presidente decidir se será aceito. De todo modo, acredito que isso vai servir de lição para os próximos projetos, porque todos os vereadores devem comparecer, discutir e dar sua opinião. Se achamos que não deve ser votado ainda, não votamos no momento. O Vereador **José Adriano** pede um aparte e diz: Pegando a fala da Vereadora Vanderleia Almeida, realmente é preciso que estejamos mais presentes, assim como também disse o Vereador Antonio Jeffeton. É preciso que a gente preste atenção quando algumas questões forem levantadas, por exemplo: Quando ligamos ontem para a Contadora Kelly, ela tirou algumas das nossas dúvidas. Lembro que a Professora Helena Cordeiro, levantou uma questão, as dúvidas foram esclarecidas e ficou definido que seria votado, hoje. Sabemos da questão regimental e que isso precisa ser revisto, mas eu comungo da fala da Vereadora Vanderleia Almeida, quando disse que algumas situações deveriam ser vistas na reunião de comissão. É uma questão de entendimento, cada cabeça é um mundo e viva a democracia. A Vereadora **Vanderleia Almeida** retoma sua fala dizendo: Queremos deixar claro, visto que, a Sessão está sendo transmitida pela Rádio Líder FM e pelas redes sociais, que estamos aqui como defensores do professor, jamais estaríamos votando em algo que prejudicasse a categoria. Enquanto professora, tenho o maior prazer e orgulho de dizer que sou professora e jamais estaria prejudicando uma categoria da qual faço parte. Quando um projeto dessa natureza chega à Casa, nós avaliamos e estudamos com cuidado, porque aquilo que for prejudicar o outro, jamais eu votaria a favor. Então, professores, vocês não estão sendo prejudicados em nada, nenhum direito está sendo ferido, que isso fique claro, porque sabemos que as informações se





espalham e as redes sociais distorcem, dizendo que estamos contra o professor ou que estamos votando só porque veio do Executivo Municipal. Nós estamos juntos com o professor, sim. Não havendo mais uso da palavra, o **Projeto de Lei nº 017/2026**, é submetido a votação e **aprovado** em **1ª (primeira) votação**, por **09 (nove) votos favoráveis** e **01 (uma) abstenção** do Vereador **Antônio Pedro**. O **Sr. Presidente** faz uso da palavra e diz: Esse projeto regulariza os vencimentos dos Conselheiros Tutelares. Algumas dúvidas surgiram ontem e foram esclarecidas, mas na verdade a gente queria que esse projeto tivesse vindo com uma amarração melhor, algo automático ao reajuste do salário mínimo. Isso também representaria um reajuste, mas não é constitucional, porque não há um plano de cargos e carreira para esse caso, por isso, precisa passar por votação todos os anos. O próprio salário mínimo é regulamentado pelo Governo Federal, mas ainda assim precisa passar por votação aqui todos os anos, deveria não precisar, mas é assim que funciona. A cada ano, a administração apresenta esse projeto, porque existe uma disparidade grande entre a última Lei e o valor atual. A partir de janeiro, o reajuste vai considerar apenas o percentual do salário mínimo para regularizar, caso queiram dar um valor maior, que é possível, mas somente através de Leis específicas, já que a regularização automática só permite o mínimo. O **Projeto de Lei nº 018/2026**, é submetido a discussão e faz uso da palavra o Vereador **José Adriano**, que cumprimenta a todos e diz: Quero saudar de maneira especial o Conselho Tutelar e vamos discutir agora, algo voltado para vocês. Lembro que, no ano passado, vocês estiveram aqui na Casa e nos procuraram, assim como procuraram a gestão e parabeno a vocês pelo trabalho que realizam no município.





Quero tratar do Projeto de Lei nº 018/2026, encaminhado pelo Poder Executivo Municipal, que trata da atualização da remuneração dos membros do Conselho Tutelar do município de Jupi. Conforme consta no projeto, a remuneração mensal passa a ser de R\$ 3.032,42 (três mil, trinta e dois reais e quarenta e dois centavos) e antes era de R\$ 1.800 (mil e oitocentos) e mais alguns reais. Além disso, ficam previstos direitos como cobertura previdenciária, férias remuneradas acrescidas de 1/3 (um terço), licença maternidade, licença paternidade e gratificação natalina. Quero registrar que durante a análise desta matéria pelas Comissões Permanentes desta Casa, inclusive, a Comissão de Educação, da qual faço parte, recebemos a visita de membros do Conselho Tutelar e tivemos a oportunidade de ouvir seus representantes, esclarecer dúvidas e discutir o projeto com responsabilidade. Esse diálogo, demonstra que esta Casa deve trabalhar ouvindo, dialogando e construindo entendimento antes de deliberar qualquer projeto, por isso, destaco que o Parecer não surgiu de uma leitura rápida, mas de uma discussão aprofundada. Deixo registrada a importância do diálogo institucional entre o Conselho Tutelar e as Comissões Permanentes, para que possamos continuar fortalecendo o Conselho e a rede de proteção das nossas crianças e adolescentes. Fortalecer quem trabalha, diariamente, na garantia desses direitos é fortalecer a proteção social do nosso município, por isso, nosso gabinete terá sim a nossa aprovação, para valorizar cada vez mais esse trabalho realizado em nosso município. O Vereador **Fábio Júnior**, cumprimenta a todos e diz: Queria agradecer a presença dos representantes do Conselho Tutelar, que estiveram aqui, ontem, e também na manhã de hoje. Dizer a





vocês que as Comissões Permanentes, junto com vocês, discutiram, ontem, e tiraram algumas dúvidas. É importante esse diálogo e essa discussão, porque as dúvidas foram tiradas da melhor forma e, por isso, estamos aqui hoje, junto com os colegas vereadores, para votar e fortalecer a categoria do Conselho Tutelar, que faz um belíssimo trabalho em nossa cidade, em especial com as crianças. Parabenizo vocês pelo trabalho incansável realizado e quero dizer que podem contar com o apoio deste vereador e dos demais, para que vocês sejam cada vez mais valorizados, especialmente, nesta gestão. O Vereador **Antônio Jeffeton**, cumprimenta a todos e diz: Gostaria de registrar meu voto favorável a esse projeto, reconhecendo o trabalho de vocês, Conselheiros Tutelares. A valorização do Conselho Tutelar não é uma luta de hoje, desde o meu primeiro mandato, estive aqui defendendo o trabalho de vocês. Lembro que no primeiro mandato, tivemos a honra de solicitar na Audiência Pública da reforma da previdência, com a presença do Senador Humberto Costa e de alguns deputados, a aquisição do kit do Conselho Tutelar e acredito que o Vereador Luiz Ricardo, no mandato seguinte, também solicitou esse kit. Já apresentamos aqui na Casa a Indicação para a construção da sede própria do Conselho Tutelar, que vejo cada dia mais como importante, para que vocês tenham independência e melhores condições de trabalho, assim como, a Indicação para a implantação da casa de passagem no município. Essa é uma luta antiga e vamos continuar lutando por vocês. Fazemos isso, porque conhecemos e reconhecemos o trabalho de vocês, sabemos das dificuldades dos plantões, das situações delicadas e da responsabilidade de estar na linha de frente, quando uma criança ou adolescente precisa de proteção, por isso, hoje não





estamos apenas aprovando um aumento salarial, estamos reconhecendo quem trabalha, se dedica e cumpre uma missão fundamental para o nosso povo, nossas crianças e adolescentes. Gostaria de parabenizar vocês pela conquista e também a gestão da Prefeita Rivanda Freire pela iniciativa e pelo olhar diferenciado para o Conselho Tutelar. Quero dizer que essa luta também é nossa, contem comigo, e acredito que podem contar com esta Câmara e com todos os vereadores pelo reconhecimento do trabalho de vocês. O Vereador **Antônio Pedro**, cumprimenta a todos e diz: Já que tivemos a visita dos Conselheiros, ontem, enquanto discutíamos a viabilidade do projeto, quero me deter a algumas questões. No primeiro projeto, foi levantado o questionamento pelo Vereador Paulo César sobre a redação, se uma vírgula muda o sentido e uma realidade na ortografia, imagine uma palavra ou a falta dela. Não estou querendo ser um sabidão, mas o meu conhecimento me possibilita isso. Quando eu questionei que no artigo está dizendo: O salário do Conselheiro Tutelar vai ser tal”, como está lá, mais ou menos o valor que será de 02 (dois) salários mínimos, mas para que não haja prejuízos, qualquer doutor ou qualquer advogado vai dizer que deve ficar claro que se trate de 02 (dois) salários mínimos por extenso, pois o salário mínimo muda a cada ano. Quis fazer minha defesa, mas alguém do Conselho Tutelar se mobilizou no justo direito. A minha preocupação é que no futuro, não digam que fomos nós os causadores de um problema de interpretação. Presidente, não estou de forma alguma, querendo atropelar a tramitação da Casa. A outra observação, semelhante à do projeto anterior, é sobre o tempo que o projeto está na Casa, uma semana, embora o mês ainda não tenha terminado. De toda forma, jamais serei contrário ao projeto do Conselho





Tutelar. No caso do projeto de previdência, tive que me abster, porque assunto de previdência não é algo que uma comissão sozinha, possa decidir, é necessário um Parecer Jurídico. Estou fazendo um comparativo, porque não adianta ter uma comissão fazendo relatório na Casa, para a Mesa Diretora dizer que não vai ser assim. Eu não sou contra a votação do projeto do Conselho Tutelar ou de quem quer que seja, eu sou contra o descumprimento do rito regimental desta Casa Legislativa. A Vereadora **Maria Joselma**, cumprimenta a todos e diz: Eu, não poderia deixar de parabenizar toda a equipe do Conselho Tutelar e por essa conquista, porque é uma conquista que eu sei que vocês estão há anos lutando por ela e como o nosso colega vereador disse, através da nossa prefeita, a sensibilidade dela e do nosso vice-prefeito. Uma coisa eu tenho a dizer a vocês, tudo já foi dito aqui, vocês são muito importantes como conselheiros para a sociedade da nossa Jupi. A Vereadora **Vanderleia Almeida**, cumprimenta a todos e diz: Quero parabenizar o Conselho Tutelar por estar aqui na Casa, ontem, e pedir que venham mais vezes, é sempre um prazer recebê-los, participar de momentos como o de ontem, um debate onde todos aprendemos e trocamos experiências. Também quero parabenizar a gestão Rivanda Freire, por esse cuidado. Como vocês mesmos relataram ontem, o salário ficou um tempo congelado e a gestão se preocupou em dar o que é de direito, pela função que vocês exercem a qual sabemos que não é fácil. Ontem mesmo, recebemos aqui apenas 03 (três) representantes, pois os demais estavam cuidando de uma situação de uma criança que havia sido abandonada. Isso mostra o quanto é importante essa parceria e o cuidado que vocês tem pelo trabalho, pois se fosse pelo dinheiro, muitas vezes não se





exerceria essa função. Viemos aqui dizer que estamos junto na causa e que podem contar com esta Casa. Ficamos muito felizes quando votamos em projetos como este, valorizando o outro, porque esse valor, se pudéssemos calcular, seria incalculável. Cada um dentro da sua função, precisa ser visto e reconhecido. O **Sr. Presidente** usa da palavra e diz: Quero dizer ao Vereador Antônio Pedro que a Mesa Diretora, desta Casa, não está atropelando o trabalho das Comissões Permanentes. As comissões se reuniram, o Conselho Tutelar esteve presente e representado, e os membros do Conselho Tutelar tiraram as dúvidas com a gente, depois da reunião. O vereador se esquece que o salário dos Agentes Comunitários de Saúde, também não é vinculado, exatamente a 02 (dois) salários mínimos, ou o que seja, e isso acontece, porque como explicado pelo jurídico da prefeitura, o Conselho Tutelar não tem um Plano de Cargos e Carreira, diferente do que ocorre com o professor. Essa profissão, apesar de bonita, é difícil demais, temos exemplo de Conselheiro Tutelar que se elegeu e abandonou o cargo, antes de concluir o mandato, por não aguentar a pressão do trabalho. Quando vocês se deparam com situações difíceis, envolvendo crianças e adolescentes e às vezes com familiares que não compreendem o trabalho de vocês, essa remuneração de 02 (dois) salários mínimos é o mínimo, é pouquíssimo para o trabalho que fazem. Essa luta vem desde a gestão passada, para conseguir esse reajuste, que é pequeno. Não entendo por que o vereador ainda acha que esse projeto precisaria tramitar mais na Casa, sendo que vai beneficiar uma classe tão sofrida. Acredito que devemos usar o tempo regimental nos projetos mais polêmicos, que precisam de mais discussão, mas um projeto dessa natureza, que beneficia uma





categoria sofrida e sobre o qual, há entendimento tanto de quem será beneficiado quanto de nós que vamos votar. Eu votaria de um dia para o outro, sem problema nenhum. Parabenizo vocês, parabenizo a prefeita e o vice-prefeito pela atenção dada a essa questão. É muito bom votar um projeto de reajuste como este e sabemos que ainda há outras categorias que precisam de reajuste. Não havendo mais uso da palavra o **Projeto de Lei nº 018/2026**, é submetido a votação e **aprovado** em **1ª (primeira) votação**, por **unanimidade**. O Sr. Presidente **Antônio Liberato** passa os trabalhos da Mesa Diretora para o Vice-Presidente **Fábio Júnior** que o convida para fazer as justificativas da **Indicação nº 075/2026** e da **Moção nº 007/2026**, onde cumprimenta a todos e diz: Essa Indicação de nº 075, eu já havia feito na gestão passada. Peço licença à Vereadora Maria Joselma, porque é um problema existente naquela rua onde já existe a galeria, mas há um trecho pequeno de aproximadamente 100 (cem) metros, em frente ao portão da COMPESA (Companhia Pernambucana de Saneamento), até a residência do Senhor José Ângelo, conhecido por “José da Bala”. As casas ali ainda são com fossas e não tem galeria e solicitamos isso na gestão passada, mas não fomos atendidos. Quando o asfalto foi feito, antes houve certa resistência de moradores que não queriam que fosse feito sem a galeria e eles estavam certos, porque agora para colocar a galeria será preciso quebrar todo o asfalto, sendo que era um trecho pequeno que poderia ter sido feito antes. Sabemos que a COMPESA foi vendida pelo governo do estado e os municípios receberam uma participação rateada, destinada justamente as galerias abastecimento de água e saneamento. Pedimos que essa solicitação dos moradores da Rua Júlia Pastora, seja vista





com atenção, para que a população seja atendida através desta Indicação. Temos aqui uma Moção de pesar, uma das matérias mais difíceis de serem votadas nesta Casa, especialmente, quando se trata de uma pessoa como nosso amigo Alexandre Barros, que partiu precocemente. Tive o prazer de ser presidente desta Casa em 2011 (dois mil e onze) e 2012 (dois mil e doze), período em que Alexandre, também era presidente da Câmara do Município de Jucati/PE. Nosso escritório de contabilidade, sempre foi o mesmo e pude participar de vários congressos com ele e com os vereadores de Jucati. Para quem não conhece, Alexandre, era tio do Vereador Antonio Jeffeton Monteiro e uma pessoa maravilhosa, ele e sua esposa, Leidjane, formavam um casal muito querido e ninguém os via de cara feia. Tive a oportunidade de visitar sua casa algumas vezes e ele também esteve na minha residência quando eu era presidente. Com muita tristeza, lamentamos profundamente sua partida precoce, que Deus conforte o coração da família e dos amigos, onde muitos estiveram no velório e no sepultamento, demonstrando o quanto ele era querido em sua cidade, independentemente, de cor partidária. Peço que a Casa envie essa Moção em nome de todos os vereadores, tanto para a Câmara de Vereadores de Jucati, quanto para a família de Alexandre. Peço a compreensão e aprovação de todos. As Proposições são submetidas a discussão e faz uso da palavra a Vereadora **Maria Joselma Borges**, que cumprimenta a todos e diz: Primeiramente, quero mais uma vez agradecer ao Vereador Antônio da Santa Rita, por trazer essa apresentação sobre o problema da rua onde moro. Já faz cerca de uma semana que os moradores me procuraram novamente, procurei o Secretário Municipal Island Rodrigues e ainda hoje,





ele disse que os canos estão chegando. Eles foram lá e fizeram as medições, verificaram a situação, inclusive, vereador, não inicia da COMPESA e, sim, da residência da filha até a residência do seu pai, Senhor “Zé da Bala”. É uma Indicação maravilhosa, porque ajuda a resolver esse problema. Na época da campanha, no tempo de Marcos Patriota, eu sofri muito naquela rua, várias pessoas ficaram com raiva de mim, porque eu não consegui resolver a questão do asfalto. Ele não queria mais fazer o asfalto daquela rua justamente por causa desse problema dos 100 (cem) metros de saneamento. Parabenizo você por trazer essa Indicação e tenho certeza de que nós dois vamos conseguir resolver esse problema, porque a união faz a força. Sobre a Moção, quero também deixar aqui meu sentimento a toda a família, à esposa, aos filhos e a todos os familiares pelo falecimento de Alexandre Barros. Eu o conheci, o vi várias vezes e como disse nosso colega Vereador Antônio da Santa Rita, era uma pessoa maravilhosa, que não tinha cara feia para ninguém. Deixo também meus sentimentos a toda a família Monteiro. É uma perda muito grande e não é fácil. Eu já perdi pessoas e sei que essa dor só quem passa por ela consegue entender. O Vereador **Paulo César**, cumprimenta a todos e diz: Quero aqui externar meus sinceros sentimentos ao nosso colega Vereador Antonio Jeffeton Monteiro e a toda sua família, por esta perda irreparável e precoce de seu tio, Alexandre Barros. Quem conheceu Alexandre sabia da pessoa maravilhosa que ele era, foi uma perda irreparável para o município de Jucati/PE, para o município de Jupi e para todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Neste momento de dor que a família seja consolada por Deus e que Ele possa estar fortalecendo sua esposa, seus filhos, irmãos e todos os





familiares. O Presidente interino, **Fábio Júnior**, cumprimenta a todos e diz: Eu também queria externar aqui meus sentimentos à família de Alexandre Barros. Para quem esteve presente no sepultamento e no velório, que foi realizado aqui em Jupi, mas o velório foi em Jucati/PE, pôde perceber o quanto ele era querido em Jucati, em Jupi e também em toda região do agreste. Vi muitos colegas vereadores de outras cidades e pessoas conhecidas de Lajedo/PE, São João/PE, Garanhuns/PE e de outros municípios. Alexandre, foi um exemplo para todos nós, porque era uma pessoa humilde de coração e muito voltada aos princípios divinos. Isso também nos faz refletir que somos passageiros neste mundo e que de repente, podemos não estar mais aqui, porque tudo está nos planos de Deus. Imaginem o quanto é doloroso para uma família sair para a praia, para um momento de diversão e união e, de repente, receber uma notícia tão triste. Deus sabe de todas as coisas e fica para nós essa reflexão sobre a importância de termos mais união e mais humildade, enquanto seres humanos. A política é importante, mas a política passa, as amizades e o respeito ficam e, Alexandre, provou isso. Mesmo nas questões partidárias do município onde viveu, estando de um lado ou de outro, ele era querido e respeitado por todas as famílias de Jucati. O Vereador **José Adriano**, cumprimenta a todos e diz: Primeiro, quero parabenizar o Vereador Antônio Liberato, Presidente, pela sua Indicação. É por isso que a gente sempre tem falado nesta Casa sobre a importância do saneamento. Não adianta fazer asfalto, sem antes resolver o saneamento. A situação que foi colocada aqui, hoje, é uma prova disso. Quero também, na pessoa do nobre colega Vereador Antonio Jeffeton Monteiro, estender nossos sentimentos a toda família Monteiro, neste momento





de perda de Alexandre Barros. Eu não tive a oportunidade de conhecê-lo, pessoalmente, mas já acompanhava o trabalho dele há algum tempo e sou próximo de algumas pessoas da família de Antonio Jeffeton e também de Alexandre. Mesmo sem ter tido essa proximidade, a gente também sente muito por esse momento, que não é fácil. Contem com as nossas orações e temos a certeza e a fé de que ele está em um plano melhor do que o nosso. É nisso que a gente acredita e é nessa fé que seguimos. O Vereador **Antônio Jeffeton Monteiro**, cumprimenta a todos e diz: É uma fala hoje que eu não gostaria de estar fazendo nesta Casa, mas quero começar agradecendo, de coração, a cada vereador que se manifestou pelas palavras dirigidas a mim e à minha família, pelo respeito à memória do meu tio e pelo carinho demonstrado. Desde o momento em que recebemos a notícia, percebi que na política podemos estar em lados diferentes, podemos estar do mesmo lado, podemos discordar e até travar embates duros nesta Casa, mas existem momentos que estão acima de qualquer divergência. A solidariedade que recebi desde o primeiro momento de cada um de vocês, eu vou guardar sempre comigo. Meu tio nos deixou de repente, sem preparação e sem despedida. Isso provoca uma dor e um trauma, difíceis de explicar, mas Deus vai nos dando força e guiando nosso caminho. A decisão de hoje estar aqui nesta reunião e ontem, já ter ido trabalhar, foi também uma forma de seguir em frente. Em muitos momentos, parecia que eu estava escutando os conselhos dele, como tantas vezes aconteceu. Ele foi meu conselheiro político e em praticamente toda decisão que eu precisava tomar, eu o consultava. Antônio Liberato, inclusive, foi testemunha de algumas vezes em que estávamos no mesmo grupo político e íamos até a casa dele





para algumas reuniões. Dielson Miguel, também chegou a participar de uma dessas reuniões. Ele sempre esteve presente na minha vida e junto com essa tristeza, a gente começa também a sentir orgulho pela história que ele construiu. Como todos sabem, ele também foi vereador em Jucati/PE e ocupou uma cadeira como esta que estamos ocupando, hoje, recebendo a confiança do povo e dedicando parte da sua vida à política. Mas o que mais me emociona é perceber que o maior mandato dele não foi aquele que exerceu nas urnas, mas o mandato que exerceu na vida das pessoas e da nossa família. Depois que ele partiu, vendo tanta gente chegando, tantas mensagens e tantos amigos, percebi o quanto ele era querido e isso não se conquista em uma eleição. Não existe campanha capaz de fabricar esse tipo de carinho, é algo que se constrói durante uma vida inteira, na forma de tratar as pessoas, fazer amigos, estender a mão e estar presente, por isso, mesmo em meio à tristeza, consigo me alegrar com o exemplo que ele deixou e hoje quero dizer algo a todos: Um dia eu quero conseguir ser aquilo que ele foi também. Não apenas como vereador, porque vereador eu estou aqui junto com vocês, quero chegar ao final da minha caminhada política, sendo lembrado pelo carinho das pessoas e não pelos cargos que ocupei. Quero que, quando meu mandato acabar, seja daqui a 04 (quatro) ou 08 (oito) anos, porque só Deus sabe o tempo das coisas, as pessoas possam dizer que eu fiz amigos, respeitei as pessoas, procurei ajudar e nunca permiti que a política fosse maior do que a minha humanidade e, para a vida, quero ser para a minha família aquilo que ele foi para a nossa, um homem amado pelos filhos, pela esposa, pelos irmãos, pelos sobrinhos e pelos amigos. Meu tio deixou minha tia, Leidjane e 03 (três) filhos,





hoje, 03 (três) homens formados, que carregam uma parte muito importante da história dele. A eles eu já disse e repito: Nossa família estará presente. Vamos permanecer unidos, cuidando uns dos outros e cuidando da nossa tia que ficou e, como diz a música de Roberto Carlos: Eu quero ter um milhão de amigos. Nesses últimos dias, essa frase ganhou outro significado para mim, porque percebi que uma das maiores riquezas que alguém pode deixar quando parte, são justamente as pessoas que sentem sua ausência, porque tiveram motivos para amar a sua presença. Meu tio deixou isso e, por isso, hoje, apesar da saudade e da dor, não quero falar apenas da partida dele, quero celebrar a vida que ele viveu e o exemplo que nos deixou. Quero agradecer mais uma vez a cada colega pelas palavras de hoje e tenho certeza de que elas chegaram e chegarão ao coração da minha família. Meu tio encerrou o mandato dele, nesta vida, e nós estamos aqui para continuar caminhando e levando o legado que ele deixou. Peço a Deus que quando chegar o dia de cada um de nós, possamos também deixar boas recordações, boas lembranças e um bom legado. Não havendo mais uso da palavra, a **Indicação nº 075/2026** e a **Moção nº 007/2026**, são submetidas a votação e **aprovadas por unanimidade**. O **Vice-Presidente Fábio Júnior**, devolve os trabalhos para o Presidente **Antônio Liberato**, que dar por encerrado o **Pequeno Expediente**. Não havendo nada para a **Tribuna Livre**, inicia-se o **Grande Expediente**. Por ordem dos inscritos, faz uso da palavra, o Vereador **Fábio Júnior**, que cumprimenta a todos e diz: Venho à tribuna, agradecer aos nossos Secretários Municipais: Island Rodrigues e a Dirceu Miguel, que atenderam ao nosso pedido para recuperar as estradas das localidades onde moramos, como Raposa, Pau





Ferro e Grotão. Eles tem dado essa atenção, buscando, junto conosco, melhorar as condições de vida da população daquela região. Também quero agradecer à Secretaria Municipal de Agricultura, na pessoa do Secretário Luiz Ricardo. Nós tínhamos uma demanda na comunidade Várzea da Raposa, onde havia um chafariz que estava há bastante tempo parado, na região de Dona Quitéria, conhecida como "Quitéria de João Pito". É uma área próxima ao Senhor Vavá Ferreira, onde os moradores enfrentavam problemas com a água que era muito salgada. Levamos essa demanda à prefeita e aos secretários, e mostramos a importância desse chafariz para a comunidade. A Secretaria Municipal de Agricultura ficou responsável por abastecê-lo, semanalmente, ou a cada 15 (quinze) dias, de acordo com a necessidade da população, para que os moradores possam utilizar essa água. Quero agradecer, imensamente, à Prefeita Rivanda Freire e ao Secretário Luiz Ricardo, que junto com os moradores, ouviram a demanda e já resolveram o problema e isso é o que significa escutar a população. Também não posso deixar de mencionar a belíssima notícia que tivemos ontem, que mais uma vez, o nosso Deputado Estadual Romero Sales, surpreendeu Jupi com a entrega de uma ambulância especial, para atender às mães e, principalmente às crianças, inclusive, aquelas de até 02 (dois) anos de idade. A Diretora do Hospital Municipal Claudina Teixeira, foi receber essa ambulância que já estava na Casa de Apoio, em Recife/PE e acredito que muitos já tenham visto pelas redes sociais. Mais uma vez, a gente vê o quanto é importante termos um deputado atuante como Romero Sales e o quanto ele já trouxe para o nosso município, enquanto deputado estadual. Que a população saiba reconhecer um deputado que nesses 04 (quatro) anos,





já investiu mais de 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em nosso município, em setores como saúde e educação. Da mesma forma, temos o nosso Deputado Federal, Felipe Carreras, que também é muito presente e atuante em nosso município. Em relação à festa do carro de boi, ela tomou uma proporção gigantesca. A gente vê os agricultores resgatando uma cultura, que nunca foi esquecida. Passei por algumas casas na zona rural e encontrei agricultores que estão recuperando as cangas e os carros de boi, valorizando essa tradição. Agricultores e pecuaristas voltaram a criar suas juntas de bois, mostrando a importância do carro de boi, que antigamente e até hoje, ajuda no transporte de água, alimentos e outros produtos. Conversando com minha família no domingo, lembrei do meu avô, Antônio Alves Teixeira, conhecido como “Antônio de Regina”, que todas as sextas-feiras, trazia o carro de boi para a nossa cidade e as crianças da região vinham junto. Existia um carinho enorme por aquela tradição, por isso, quero parabenizar a Secretaria Municipal de Cultura, na pessoa da Secretária Rezilda Cavalcante, que abraçou essa ideia, junto com a nossa Prefeita Rivanda Freire, Arnóbio Lúcio e todas as pessoas envolvidas. É uma cultura da qual temos orgulho e Jupi, hoje, é conhecido pela festa do carro de boi no Agreste de Pernambuco e em outras regiões do país. Essa tradição já faz parte da nossa história e ninguém mais vai apagar essa importância. Reforço aqui o convite feito pelo Presidente da Casa e pelos demais colegas vereadores, para que todos prestigiem, neste domingo, a festa do carro de boi, porque é motivo de muito orgulho para todos nós. A Vereadora **Maria Joselma**, cumprimenta a todos e diz: Também não poderia deixar de parabenizar, nosso Deputado Federal Felipe Carreras, por mais uma obra que está trazendo





para Jupi, que é a nossa praça da academia, com novos equipamentos, inclusive, para os idosos. É algo muito importante e a academia está ficando linda. A gente precisa agradecer, até porque esse foi um pedido meu, mas também nosso, de toda a equipe de vereadores desta Casa. Quando todos nós nos unimos, fazemos os pedidos e votamos juntos pela melhoria da nossa cidade. Também quero parabenizar mais uma vez nosso Deputado Estadual Romero Sales, pela ambulância que chegou ontem para o nosso município, isso mostra o trabalho dos dois, tanto do deputado estadual quanto do federal, em benefício de Jupi, junto com a nossa Prefeita Rivanda Freire, nosso vice-prefeito e toda a equipe. Eu quero aproveitar este momento, inclusive, falando pela rádio, para pedir aos nossos colegas e à população, que cobrem mais compromisso dos demais candidatos a deputado. Muitos aparecem agora, pegam uma grande quantidade de votos e depois desaparecem, deixando pouco para o município. Precisam se unir com a prefeita e trazer mais benefícios para Jupi. Não tenho nada contra ninguém, pelo contrário, gosto muito de todos, mas acredito que precisa haver mais responsabilidade com a nossa cidade. O povo precisa cobrar mais, porque todos querem o voto, mas quem fica depois é a prefeita, junto com o vice, para resolver os problemas e arcar com as responsabilidades do município. Independentemente, de brigas ou diferenças políticas, deveria existir união em benefício de Jupi, o voto todo mundo quer, mas é preciso também trazer benefícios e estar presente depois das eleições e não aparecer apenas de quatro em quatro anos, por isso, peço à população que tenha sensibilidade e observe quem realmente está trabalhando e trazendo investimentos para nossa cidade. Jupi está recebendo obras e recursos





importantes e a população precisa acompanhar e reconhecer aquilo que está sendo feito. Também peço aos nossos colegas vereadores que cobrem mais dos seus deputados e candidatos, que eles tenham compromisso com Jupi, não apenas agora, mas durante todo o mandato. O Vereador **José Adriano**, cumprimenta a todos e diz: Hoje a gente sabe que estamos num momento muito propício para a democracia, mas não poderíamos deixar de falar pelo menos 30 (trinta) segundos sobre o que está acontecendo no nosso Brasil, no STF (Supremo Tribunal Federal). É sério e é preciso que a população tome conhecimento, porque estão querendo dar outro golpe. Eu fiz questão de dormir às 03 (três) horas da manhã de hoje e fiz questão de assistir. Então, é preciso que a população veja e acompanhe o que está acontecendo. É só acompanhar as falas, como começaram essas denúncias, o dia em que começaram e todos os relatórios, porque está tudo aí para todo mundo ver. A gente não poderia deixar de falar hoje, nesse momento, mas na semana passada, Senhor Presidente e Vice-Presidente, eu fiz questão de anotar para não esquecer nenhuma coisa aqui e não esqueçam que eu tenho a memória meio curta, às vezes, porque alguns colegas, inclusive, os senhores, ressaltaram nesta tribuna a importância das Emendas Parlamentares que chegam ao nosso município, quem manda e como elas chegam. Quero começar reconhecendo uma coisa, realmente chegaram e estão chegando muitos recursos para Jupi, é ótimo, é maravilhoso e isso é muito positivo. Toda Emenda que chega e se transforma em saúde, infraestrutura, esporte, assistência social, equipamentos ou melhoria na vida da nossa população, deve ser reconhecida, como estou fazendo agora, independentemente, de quem seja o parlamentar responsável,





porém, no ano passado, eu fiz um curso sobre algumas coisas que eu não conhecia. Participei de alguns congressos, inclusive, acho que o Vereador Antonio Jeffeton foi para alguns também no ano passado e lá a gente aprendeu como acompanhar as Emendas e quais são as que chegam para o nosso município, porém, ao acompanhar a discussão da última sessão, percebi que houve um destaque muito grande para as Emendas do nosso Deputado Federal Felipe Carreras, como também, há poucos instantes, na fala do nosso colega, para a atuação do Deputado Estadual Romero Sales. Como vereador, meu papel é fiscalizar e fui buscar informações, inclusive, tive acesso às informações diretamente do gabinete parlamentar. Desde o ano passado, venho acompanhando, sim, e a cada 02 (dois) meses, puxo as Emendas que vem para o nosso município. Hoje, quero apresentar uma tabela que a nossa Assessora Parlamentar vai entregar para cada um de vocês, para que possamos ampliar o nosso conhecimento e acompanhar as Emendas, constando o ano em que entraram, quanto entrou e para onde foi destinado. Existem algumas dúvidas referentes a quanto o Deputado Federal Felipe Carreras destinou para Jupi e qual foi o destino específico de cada recurso. Além disso, o povo também não sabe se foram eles que mais destinaram recursos para Jupi. Nós também temos recursos destinados por todos os parlamentares, inclusive, pela Deputada Estadual Débora Almeida, à qual eu fiz uma ressalva. Também temos outros deputados que mandaram Emendas, como: Augusto Coutinho, Luciano Bivar e Carlos Veras. Meu sistema desatualizou de ontem para cá e eu não consegui imprimir, mas irei imprimir e na próxima sessão, garanto entregar para vocês o valor de cada Emenda. Então, vamos mostrar não apenas um ou dois,





mas todos os parlamentares que enviaram Emendas para o nosso município. Isso não é uma disputa para saber quem colocou mais ou quem colocou menos Emenda, o mais importante para nós, vereadores, deve ser acompanhar, se o dinheiro chegou e para qual finalidade foi destinado. Só para finalizar, Senhor Presidente, deixo uma sugestão para que possamos solicitar, oficialmente, ao Poder Executivo Municipal, uma relação detalhada das Emendas Parlamentares recebidas pelo município de Jupi, nos anos de 2025 (dois mil e vinte e cinco) e 2026 (dois mil e vinte seis). Nós temos uma tabela com os valores, na gestão atual, chegaram R\$ 16.849.000,00 (dezesesseis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil reais) e alguns centavos. Na gestão anterior, foram investidos no município R\$ 8.004.881,00 (oito milhões, quatro mil e oitocentos e oitenta e um reais). Está aí a tabela para vocês poderem conferir e estamos à disposição para qualquer dúvida. A nossa população também vem sofrendo, de maneira expressiva na educação. Eu, parabenizo pelo prêmio que recebeu, que acompanhei, mas também quero dizer que estamos há mais de 03 (três) dias sem transporte escolar em algumas escolas do nosso município. Desde sexta-feira alguns pais tem me procurado sobre essa questão. Finaliza agradecendo a todos. O Vereador **Antônio Jeffeton Monteiro**, cumprimenta a todos e diz: Serei breve, até para respeitar o tempo, mas gostaria de pegar alguns pontos da fala do Vereador José Adriano e pedir um pouco de coerência nas suas posições. O vereador começou falando sobre golpe e sobre o Senado Nacional, mas hoje está defendendo o filho daquele que foi líder do governo Bolsonaro, na Câmara Federal, que é Fernando Filho, filho de Fernando Bezerra Coelho. Então, acredito que precisamos ter





um pouco de coerência. Também percebo que algumas posições do Vereador José Adriano, mudaram. O que até ontem era considerado bom, hoje já não presta e, falando novamente em coerência, nesse documento que me foi entregue agora, aparecem R\$ 16.849.000,00 (dezesesseis milhões, oitocentos e quarenta e nove mil reais) na gestão atual e R\$ 8.400.000,00 (oito milhões e quatrocentos mil reais) na gestão passada. É justamente nesse ponto que quero me ater, se hoje, esse grupo apoia Felipe Carreras, é porque enxergou não apenas o presente, mas também aquilo que vinha sendo feito por Jupi, desde a gestão passada. Então, quando o vereador for defender o deputado que é filho de um ex-líder do governo Bolsonaro, apresente também o que ele já fez por Jupi, isso seria muito mais coerente. Continuo desejando boa sorte, porque acredito que o grupo de vocês vai precisar. Também queria falar um pouco sobre uma imagem que circulou nos últimos dias na nossa cidade. Na política, precisamos ter coerência e ter lado, e digo isso sem medo, porque sempre tive. Não quero me ater ao lado pessoal, até porque o respeito e a consideração que sempre tive por quem caminhou comigo, permanecem e vão permanecer. Mas quero desejar que os ataques sofridos durante 08 (oito) anos não sejam agora potencializados, principalmente porque a pessoa a quem estou me referindo, hoje, está do lado daquilo que eu sempre aprendi a combater. Talvez agora algumas canetas tenham voltado a ter tinta, talvez algumas situações que foram colocadas na rua, tenham diminuído, mas quem mudou de lado? Foi esse grupo que está aqui e que defendeu durante 08 (oito) anos ou houve uma mudança por conveniência para defender um projeto pessoal? O Vereador José Adriano também falou sobre alguns





deputados que destinaram Emendas ao nosso município e todos sabem que existem interesses políticos por trás de muitas dessas Emendas. E que bom que elas venham e que venham muito mais, mas que possamos trabalhar hoje com uma prefeita que está do lado do povo, uma prefeita presente e que talvez, tenha hoje, o maior grupo político da história de Jupi. Isso não nos amedronta, quando tomei a decisão de fazer parte desse grupo, que hoje temos 10 (dez) vereadores, todos os secretários e uma equipe defendendo a atual gestão, não é porque essa gestão defende um nome, mas porque defende o povo de Jupi, como diz o seu lema: Defendendo e cuidando do povo de Jupi. Talvez seja isso que incomode, muita gente fala que deputado vem aqui, pega o voto e vai embora, mas também existiu durante 08 (oito) anos, um prefeito na nossa cidade que recebeu votos e depois muitas vezes ninguém encontrava. Fez alguma coisa? Fez como todos os prefeitos que passaram pela nossa cidade fizeram, mas talvez tantos ataques aconteçam, porque hoje temos uma mulher à frente da gestão ou talvez também, porque é uma pessoa que está perto, e quem está perto, as pessoas encontram para fazer críticas, mas também encontram para buscar soluções. Quero reafirmar, Presidente, usando esse minuto de acréscimo a que tenho direito, que para todo e qualquer ataque, nós estaremos aqui, para toda e qualquer articulação política, sem fundamento ou sem lógica, estaremos aqui com essa bancada de vereadores e com esse time de secretários, dando as mãos para corrigir os erros e fazer valer aquilo que o Regimento Interno me concede. Então, para terminar quero dizer que está apenas começando, quando pensam que está se armando algo contra nós ou quando eles estão indo, nós já estávamos, quando eles estão





vindo, nós já estávamos indo, porque tem um time aqui preparado e aguerrido, que sabe o que é melhor, não só para Jupi, mas para Pernambuco e para o Brasil. E é nessa união e com a força que falei, hoje, pelo exemplo do meu tio Alexandre que a gente vai seguir junto. Vamos simhora que a luta está só começando. O **Sr. Presidente**, cumprimenta a todos e diz: Eu, queria agradecer ao Vereador José Adriano, pelo reconhecimento ao deputado federal que mais investiu em Emendas Parlamentares para o município de Jupi. Muito obrigado, vereador, pelo reconhecimento. É por isso que a gente defende os nossos deputados, porque foi através deles que Jupi vem avançando e continua a todo vapor. Quero registrar também a presença da Ex-Vereadora Joselma Inácio, Joselma Cocão, como é conhecida. Fazendo algumas visitas esta semana, fiquei muito contente em ouvir elogios para algumas secretarias do nosso município, principalmente em relação ao atendimento. Vamos começar pela Secretaria Municipal de Saúde. É bom quando a gente vai bater à porta da população, pedir o voto para determinados candidatos e encontra elogios, fica muito mais fácil para a gente chegar e pedir esse voto. Lógico, que a gente também encontra problemas e reclamações, porque defeitos existem, mas os elogios tem sido muitos. Há muito tempo não se via tantos elogios à Secretaria Municipal de Agricultura, tanto pelo atendimento do secretário, quanto pelas pessoas que trabalham com ele. Então, a gente fica muito satisfeito em defender o governo, quando as pessoas elogiam as principais secretarias, que são justamente aquelas que tem o atendimento direto à população. Problemas vão existir, defeitos vão existir, mas as qualidades são muito maiores, são muito mais numerosas. Não havendo mais vereador inscrito





para fazer uso da palavra, dar-se por encerrado o **Grande Expediente**. Não havendo nada para a **Ordem do Dia**, em virtude das matérias terem sido votadas no **Pequeno Expediente**, por decisão unânime do Plenário e nada para as **Explicações Pessoais**, dar-se por encerrados. Não havendo mais nada a tratar, o **Sr. Presidente** faz suas considerações finais e agradecimentos, declara encerrada a 9ª (nona) Reunião Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo, às 11h:10min., marcando a próxima após um intervalo de 30 (trinta) minutos, na Câmara Municipal de Vereadores de Jupi/PE. Do que para constar, eu, **Gabriel Nunes de Oliveira**, Secretário "Ad' hoc", lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, vai devidamente assinada pelos membros da Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Jupi/PE, em 16 de setembro de 2026.


Antônio Liberato Sobrinho
PRESIDENTE


Fábio Júnior Teixeira
VICE-PRESIDENTE


Vanderleia Almeida da Silva Silvério
SECRETÁRIA

